

EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE PRESTÍGIO E A EDUCAÇÃO INTERNACIONAL NO BRASIL: Uma análise detalhada

PRESTIGIOUS BILINGUAL EDUCATION AND INTERNATIONAL EDUCATION IN BRAZIL: A detailed analysis

EDUCACIÓN BILÍNGÜE DE PRESTIGIO Y LA EDUCACIÓN INTERNACIONAL EN BRASIL: Un análisis detallado

Marilucia Sampaio de Miranda¹

Luã Armando de Oliveira Silva²

RESUMO: A formação educacional desempenha um papel fundamental na construção da identidade de um indivíduo. No contexto atual, a educação bilíngue emerge como uma ferramenta enriquecedora, permitindo que o aprendiz adquira uma perspectiva global, ampliando sua compreensão do mundo e promovendo um desenvolvimento mais abrangente. A metodologia empregada envolveu uma análise bibliográfica minuciosa de instituições destacadas nesses domínios, investigando suas práticas e abordagens. O conceito central fundamenta-se na busca por elevados padrões de qualidade no ensino bilíngue, associado à internacionalização do currículo. Por fim, destaca-se a importância de estabelecimentos educacionais comprometidos com a excelência e a internacionalização, preparando os alunos para os desafios globais. Isso sublinha a necessidade constante de inovação e aprimoramento no cenário educacional em constante evolução.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Bilíngue. Educação Internacional.

ABSTRACT: Educational training plays a fundamental role in the construction of an individual's identity. In the current context, bilingual education emerges as an enriching tool, allowing the learner to acquire a global perspective, expanding their understanding of the world and promoting more comprehensive development. The methodology used involved a thorough analysis of outstanding institutions in these areas, investigating their practices and approaches. The central concept is based on the search for high quality

¹ Aluna do curso de Especialização em Educação Bilíngue Insted. E-mail: professoraluciamiranda@gmail.com

² Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens – FAALC/UFMS. ORCID: 0000-0002-2791-6161. Professor do curso de Pedagogia da Faculdade Insted. Coordenador da Especialização em Educação Bilíngue na Faculdade Insted. E-mail: luaarmando.linguistica@gmail.com.

standards in bilingual education, associated with the internationalization of the curriculum. Finally, the importance of educational establishments committed to excellence and internationalization stands out, preparing students for global challenges. This underlines the constant need for innovation and improvement in the ever-evolving educational landscape.

KEYWORDS: Bilingual Education. International Education.

RESUMEN: La formación educativa juega un papel fundamental en la construcción de la identidad de un individuo. En el contexto actual, la educación bilingüe surge como una herramienta enriquecedora, que permite al educando adquirir una perspectiva global, ampliando su comprensión del mundo y promoviendo un desarrollo más integral. La metodología utilizada implicó un análisis bibliográfico exhaustivo de instituciones destacadas en estas áreas, investigando sus prácticas y enfoques. El concepto central se basa en la búsqueda de altos estándares de calidad en la educación bilingüe, asociados a la internacionalización del currículo. Finalmente, se destaca la importancia de los establecimientos educativos comprometidos con la excelencia y la internacionalización, preparando a los estudiantes para los desafíos globales. Esto subraya la necesidad constante de innovación y mejora en el panorama educativo en constante evolución.

PALABRAS CLAVE: Educación. Bilingüe. Educación internacional.

INTRODUÇÃO

A educação representa um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento nacional. O progresso de uma nação está intrinsecamente ligado à qualidade da educação. Além do impacto no aumento da renda individual, o nível de escolaridade de um país repercute diretamente na qualidade de vida da população, na economia, na felicidade, na capacidade tecnológica, na saúde, na democracia e em diversas outras áreas. Portanto, a interação nos âmbitos educacional, familiar, profissional e pessoal ocorre por meio da educação (Neto, 2018).

Inserido em tais pilares, está surgindo no sistema educacional brasileiro surgem novas escolas particulares que prometem transformar a educação por meio de metodologias inovadoras e currículo internacional. Esse mercado da Educação Básica no Brasil está crescendo de forma expressiva. Segundo o Censo Escolar de 2022, existem cerca de 40 mil escolas particulares de ensino básico

no Brasil. Dentre elas, conforme a Associação Brasileira do Ensino Bilíngue (ABEBI), já são mais de 1,2 mil escolas bilíngues em território nacional.

As escolas internacionais estão presentes em quase todas as regiões do Brasil. No entanto, na região Sudeste concentra-se a maior parte, com quase 20 escolas internacionais, incluindo as mais antigas, reconhecidas e elitizadas do país. Também é válido ressaltar a região Centro-Oeste, onde existem quatro escolas oficialmente consideradas internacionais, sendo três delas em Brasília e uma no Estado de Goiás. No estado do Mato Grosso, há uma recém-fundada denominada International School of Cuiabá, que possui currículo inovador internacional e está em processo de aceitação pela Cambridge International Education para ser a primeira escola a oferecer currículo britânico no Mato Grosso.

Assim, na busca por compreender qual seria o currículo mais adequado e entender a configuração escolar para aprimorar o ecossistema educacional nacional, visando proporcionar uma educação de maior qualidade, diversificando propostas educacionais, metodologias e abordagens, tornou-se essencial a realização deste estudo bibliográfico para a elaboração do presente artigo. Este será utilizado como avaliação de conclusão do curso de pós-graduação em Educação Bilíngue da Faculdade Insted/MS.

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO BILÍNGUE NA FORMAÇÃO DO GLOBAL CITIZEN

Ao longo dos últimos anos, percebe-se uma tendência crescente entre as instituições de ensino que buscam incorporar modelos educacionais de abrangência internacional em seus currículos. Esse movimento reflete uma transformação significativa na compreensão do valor da educação básica, agora considerada dentro de padrões globais. Nesse contexto, verifica-se o surgimento de organizações educacionais que desenvolvem currículos reconhecidos internacionalmente, bem como o aumento de empresas que emitem certificados de estudos com validade global. Essa evolução na educação é impulsionada por

diversos fatores, incluindo o aumento da mobilidade de estudantes e profissionais em nível internacional, a necessidade de preparar os alunos para um mundo cada vez mais globalizado e a demanda por padrões de ensino que transcendem fronteiras nacionais. A busca por essas abordagens curriculares reflete a consciência crescente de que a educação deve estar alinhada com as demandas de um mundo em constante evolução, onde a competência global se tornou uma habilidade essencial para o sucesso acadêmico e profissional. Para as instituições educacionais que optam por incorporar esses currículos e certificações de alcance internacional, tais elementos se configuram como uma vantagem competitiva significativa em mercados que atribuem grande importância à flexibilidade e à implementação de normas educacionais globais. A crescente busca por tais abordagens evidencia a valorização progressiva da educação internacional e a crescente necessidade de oferecer aos alunos as habilidades e perspectivas essenciais para destacarem-se e prosperarem em um contexto globalizado. Nesse ambiente, onde as fronteiras geográficas se tornam cada vez menos definidas, a competência internacional se configura como um ativo crucial para o sucesso acadêmico e profissional (Souza, 2022).

O interesse pela educação bilíngue não apenas desperta curiosidade, mas também suscita questionamentos e promove discussões abrangentes sobre vários aspectos e características desse campo. As transformações na sociedade contemporânea tiveram um impacto significativo na educação como um todo, e a crescente disponibilidade da educação bilíngue reforça essa observação. O aumento do interesse da população em geral por línguas é uma resposta às profundas mudanças provocadas pela globalização, que efetivamente encurtou as distâncias entre diferentes "mundos" anteriormente inacessíveis. Esse fenômeno, é impulsionado por diversos fatores, incluindo o aumento das migrações, os avanços tecnológicos e a disseminação da inclusão digital. O aumento na mobilidade das pessoas, motivado por trabalho, estudo ou lazer, associado ao acesso a ferramentas tecnológicas e plataformas de comunicação global, tornou a interação entre indivíduos e grupos uma necessidade real, seja

em contextos presenciais ou virtuais. Isso reflete uma crescente consciência da importância da comunicação entre culturas e da capacidade de se comunicar em diferentes idiomas para estabelecer relações eficazes em um mundo cada vez mais conectado.

Um fator de notável importância foi o aumento no poder aquisitivo da classe C, proporcionando a mais de 90 milhões de brasileiros a oportunidade de realizar viagens ao exterior para fins educacionais e turísticos. Essa crescente exposição a ambientes internacionais despertou um interesse significativo no aprendizado de línguas estrangeiras, especialmente o inglês. Por vários anos, as instituições de ensino de idiomas experimentaram um período próspero, impulsionado, em grande parte, pela crença enraizada na cultura brasileira de que o ensino da língua inglesa nas escolas regulares do país era insuficiente. Aqueles mais afortunados tinham uma vantagem sobre a maioria da população, pois podiam arcar com os programas oferecidos por instituições especializadas em idiomas estrangeiros, com foco particular no inglês. A escola tradicional, por sua vez, há muito tempo enfrentava críticas de que seus anos de estudo de línguas na educação básica não resultaram na tão desejada fluência no idioma (Megale, 2018).

Diante desse contexto de crescimento econômico, a escola bilíngue emergiu como uma oportunidade acessível para um número cada vez maior de brasileiros. A melhoria nas condições financeiras possibilitou que um contingente significativo de novos alunos se matriculasse em escolas internacionais e bilíngues no Brasil. No decorrer dos anos, essa transformação no cenário educacional tornou-se notável.

Na década de 1980, conforme destacado por Moura (2021), as primeiras escolas bilíngues surgiram em São Paulo, inspiradas em modelos de educação bilíngue canadense, adotando um currículo desenvolvido em inglês e português. Com o tempo, outras iniciativas locais começaram a florescer, e a educação

bilíngue de prestígio, assim denominada devido à situação financeira de seu público inicial, consolidou sua presença e relevância no mercado educacional brasileiro. De acordo com a autora, nas últimas duas décadas, essa fatia de mercado experimentou um crescimento notável, estabelecendo a educação bilíngue como uma tendência significativa e uma ferramenta comercial poderosa para atrair um contingente crescente de alunos.

A ascensão das escolas bilíngues, propostas bilíngues e instituições com currículo internacional evidencia-se, ganhando espaço tanto no Brasil quanto globalmente, especialmente entre a população elitizada. Contudo, a maior parcela da educação globalizada não é acessível à maioria dos estudantes brasileiros, devido à desaceleração econômica nacional e à necessidade de muitas famílias recorrerem à rede pública de ensino. Embora existam poucas escolas públicas bilíngues no país, como as implementadas pelo projeto MultiRio no Rio de Janeiro desde 2013, que oferecem aulas em diversos idiomas, incluindo inglês, francês, alemão e espanhol, a expectativa é de que, nos próximos anos, todos os estados brasileiros possam contar com colégios bilíngues gratuitos, buscando proporcionar uma educação transformadora a todas as crianças, independentemente de sua classe social (Altoé, 2018).

QUAL A DIFERENÇA ENTRE ESCOLAS BILÍNGUES, PROPOSTAS BILÍNGUES, ESCOLAS INTERNACIONAIS E ESCOLAS NACIONAIS COM CURRÍCULO INTERNACIONAL?

A globalização se afigura para alguns como ampliação concreta, ao mesmo tempo necessária e almejada, para outros como promessa ou desafio e, para outros ainda, como uma ameaça contra a qual sentem que é preciso se preparar, a exemplo das escolas de ensino regular que buscam oferecer em seus slogans e currículo a educação bilíngue ou currículo internacional. Acreditando assim que dessa forma poderiam estar em competitividade nesse mercado em expansão.

Esclarecer de maneira clara e direta as reais divergências entre os diversos segmentos educacionais em ascensão no Brasil e no mundo, bem como destacar a relevância dessa abordagem educacional para a formação de cidadãos globalizados, é essencial. Além disso, é crucial compreender as dificuldades enfrentadas pelas escolas que buscam atualização e adoção desses currículos. Nesse contexto, o entendimento das distintas propostas é fundamental para os educadores que almejam proporcionar, a instituições que planejam implantar ou já implementaram currículos bilíngues ou internacionais, uma prestação de serviço diferenciada e agregadora, impactando significativamente no mercado de trabalho desse segmento. Assim, dedicamos esta etapa da pesquisa para compreender o contexto e apresentar de maneira imperativa os dados relevantes sobre o assunto.

ESCOLAS BILÍNGUES

Implementam um "currículo único, integrado e ministrado em duas línguas de instrução, visando ao desenvolvimento de competências e habilidades linguísticas e acadêmicas nessas línguas" (Brasil, 2020, p. 24-25), com cargas horárias específicas para cada ciclo de educação. O corpo docente e de funcionários é majoritariamente composto por brasileiros, seguindo o calendário nacional e as normas da ABNT. Algumas instituições abordam elementos relevantes da cultura nacional, visando estabelecer laços positivos com a cultura materna. A maioria das escolas bilíngues oferece certificados de *High School* e/ou orientação para cursar o *High School* nos Estados Unidos da América, assim como as provas para o ingresso nas mesmas, tais como SAT, ACT, SAT II, além de exames de proficiência internacionais.

É crucial ressaltar que a ampla maioria das instituições de ensino bilíngues expandem sua atuação para além dos limites da educação básica, adentrando o cenário educacional internacional ao conferir certificados de reconhecimento global. Essa abordagem não apenas simplifica o acesso dos estudantes a

instituições de ensino estrangeiras e universidades, mas também robustece não apenas a qualidade acadêmica da própria instituição, mas também seu comprometimento inequívoco com os padrões de educação internacionalmente reconhecidos. Essa prática, ao proporcionar uma formação mais abrangente e alinhada a padrões internacionais, amplia de maneira substancial as perspectivas e oportunidades educacionais disponíveis para os alunos, preparando-os de maneira mais eficaz para os desafios globais.

ESCOLAS COM PROGRAMAS BILÍNGUES

As escolas que adotam programas bilíngues tratam-se do tipo mais difundido de escolas. O CNE as denomina como “Escolas com carga horária estendida em Língua Adicional” para diferenciá-las assim das escolas bilíngues. Esse programa busca proporcionar carga horária adicional para o aprendizado do segundo idioma ou acrescentá-lo ao contraturno escolar. São aulas de conteúdo distintas, não há integração entre os dois idiomas por isso as escolas particulares que oferecem essa carga horária extra ou diferenciada geralmente cobram valores adicionais à mensalidade. Os professores não precisam ter necessariamente uma graduação acadêmica como letras/Inglês ou pedagogia mas sim comprovação linguística no segundo idioma, a exemplo de provas e certificações internacionais tais como TOEFL e/ou IELTS e ainda certificados CEFR - *Common European Framework of Reference for Languages*, podendo ser B1, B2, C1, C2. Sendo assim, o papel das escolas com programas bilíngues na formação de alunos “*global citizen*” é cada vez mais evidente. Este texto, embasado em referências bibliográficas, destaca que a educação bilíngue vai além da aquisição de línguas, portanto é agregador de múltiplos valores para o desenvolvimento cognitivo e cultural dos alunos. Ao enfrentar desafios com estratégias inovadoras, essas escolas estão moldando o futuro da educação, preparando indivíduos para os desafios e oportunidades de uma sociedade cada vez mais internacionalizada.

ESCOLAS BRASILEIRAS COM CURRÍCULO INTERNACIONAL

As escolas brasileiras com currículo internacional são instituições de ensino que adotam programas de estudo alinhados a padrões educacionais internacionais, muitas vezes utilizando currículos desenvolvidos por organismos estrangeiros, como o *International Baccalaureate* (IB) ou o *Cambridge International Examinations*. Essas escolas buscam proporcionar aos alunos uma formação globalizada, que vai além dos limites do sistema educacional nacional.

O método avaliativo nessas escolas geralmente difere do modelo tradicional brasileiro.

Em vez de depender principalmente de exames nacionais, as avaliações podem incluir uma variedade de métodos, como projetos, apresentações, trabalhos em grupo e exames internacionais.

O foco está não apenas na memorização de fatos, mas também no desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico, comunicação eficaz e resolução de problemas.

As vantagens das escolas brasileiras com currículo internacional são diversas. Em primeiro lugar, oferecem aos alunos uma perspectiva global, preparando-os para interagir em um mundo cada vez mais interconectado. Além disso, os programas internacionais geralmente incentivam a criatividade, a autonomia e a inovação, características valorizadas em um mercado de trabalho em constante evolução.

Outro benefício é o reconhecimento internacional. Os estudantes que se formam em escolas com currículo internacional muitas vezes têm suas habilidades e conhecimentos valorizados em instituições de ensino e ambientes profissionais ao redor do mundo. Isso pode facilitar o acesso a universidades estrangeiras e oportunidades de emprego em empresas multinacionais.

ESCOLA INTERNACIONAL

Escolas internacionais são instituições de ensino vinculadas a outros países, de onde emanam suas diretrizes curriculares” (Brasil, 2020, p.24). Essas escolas oferecem currículo atrelado a países como Inglaterra, Estados Unidos, Austrália, Canadá, Alemanha, entre outros países. Não seguem as normas da BNCC, porém a utilizam como norteador para seus eventos. Essas escolas visam proporcionar uma experiência educacional que transcende fronteiras culturais e nacionais, preparando os alunos para se entenderem como cidadãos globalizados, aptos a conviver e viver em qualquer parte do planeta falante ou não de língua Inglesa. As escolas internacionais mais elitizadas não mencionam a aquisição da língua Inglesa como um trunfo ou uma aquisição importante, ela seria um: “pressuposto, meio e não fim de uma educação cujo valor estaria na formação de *readers, self learners, risk takers e global citizens*”. (Mechetti, Miqueli, 2022. p. 24). No Brasil, a presença de escolas internacionais tem crescido, atendendo a demanda de famílias, escolas renomadas como a *Alphaville International School*, a *Saint Paul's school* com seu currículo britânico, a *Graded – The American School of São Paulo*, e somando ainda um exemplo de escola internacional interessante, por não oferecer o diploma IB e trabalhar com “currículo próprio e inovador”, é constituído pela *Avenues*, fundada em São Paulo em 2018.

A metodologia de ensino em escolas internacionais destaca-se por sua abordagem holística e centrada no aluno. Ao invés de focar exclusivamente na transmissão de conteúdos, essas instituições buscam desenvolver habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas, comunicação eficaz e colaboração. O ensino é muitas vezes orientado por projetos, promovendo a aplicação prática do conhecimento e estimulando a criatividade. A atuação dessas escolas no Brasil reflete a crescente busca por uma educação que prepare os alunos para desafios globais. Muitas escolas internacionais oferecem currículos que seguem padrões reconhecidos internacionalmente, como o *International*

Baccalaureate (IB) ou o currículo britânico. Isso não apenas facilita a transição de alunos entre escolas em diferentes países, mas também aumenta a atratividade dessas instituições para famílias que têm planos de mudança ou que valorizam a exposição cultural e linguística desde cedo. A avaliação nas escolas internacionais tende a ser mais abrangente do que simples exames padronizados. Além de testes, as avaliações internacionais, podem incluir trabalhos em grupo, apresentações, projetos individuais e avaliações contínuas do desempenho ao longo do ano letivo. O objetivo é proporcionar uma visão mais completa das habilidades e competências dos alunos, indo além da memorização de informações.

A presença de escolas internacionais no Brasil contribui para a diversificação do cenário educacional, proporcionando uma alternativa para aqueles que buscam uma abordagem pedagógica mais alinhada com as demandas do século XXI. No entanto, é importante que essas escolas estejam atentas à adaptação ao contexto brasileiro, respeitando a diversidade cultural e valorizando aspectos locais em conjunto com a perspectiva internacional, garantindo assim uma educação completa e relevante para os estudantes sem acarretar a perda cultural nacional e de suas raízes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao se aprofundar na análise dessas diferentes abordagens educacionais, torna-se evidente que elas representam estratégias distintas para enfrentar os desafios impostos pela globalização. A educação bilíngue, por exemplo, concentra-se no Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer e Aprender a Ser através dos moldes da metodologia bilíngue, dotando os estudantes com habilidades linguísticas indispensáveis em um mundo cada vez mais globalizado e interconectado. As escolas de proposta bilíngue vêm como um suporte para aquelas instituições que querem oferecer um adicional pedagógico ao seu currículo. Já as escolas com currículo internacional vão além, incorporando

práticas pedagógicas globais em várias disciplinas, promovendo uma compreensão mais ampla de questões globais.

Essas metodologias educacionais são benéficas para a formação de cidadãos globalizados, capazes de navegar efetivamente em um contexto internacional e fazer um grande diferencial dentro de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo. No entanto, a adoção desses currículos enfrenta desafios significativos por parte das escolas em grande parte do Brasil, embora os benefícios sejam notáveis, a implementação bem-sucedida de programas bilíngues não está isenta de desafios. Autores como García (2009) e Genesee (2004) discutem obstáculos, incluindo a necessidade de formação especializada para professores, adaptação de materiais didáticos e uma infraestrutura que suporte efetivamente o ambiente bilíngue. Trago como exemplo algumas escolas tradicionais no estado do Mato Grosso do Sul, onde tive o privilégio de trabalhar. O currículo bilíngue nessas instituições não é efetivamente considerado, assim como não existe a adoção do slogan “Escola Bilíngue” em suas propagandas e websites. Isso se deve a dificuldade de encontrar professores habilitados e capacitados para trabalhar nesses contextos, deixando claro que “professores capacitados” não são somente aqueles que podem e sabem se comunicar no segundo idioma, mas sim aqueles com formação mais aprofundada da temática Bilinguismo, tais como os especialistas em Educação Bilíngue e metodologias Bilíngues.

Em síntese, a globalização desencadeia uma busca por métodos educacionais que preparem os alunos para um mundo em constante transformação. Embora a educação bilíngue e o currículo internacional ofereçam respostas valiosas a essa demanda, as escolas que buscam adotá-los enfrentam uma jornada complexa de adaptação, equilibrando a promessa de preparar cidadãos globalizados com os desafios práticos da implementação, assim como o preconceito e falta de informação, enraizados com o super tradicionalismo.

Por fim, estudos de autores como Bialystok (2018) e Krashen (2009) destacam que a educação bilíngue vai além do domínio de duas línguas. Ela está associada a um desenvolvimento cognitivo mais amplo, estimulando habilidades como criatividade, resolução de problemas e flexibilidade mental. Além disso, a educação bilíngue pode criar cidadãos mais interculturalmente competentes, aptos a se integrarem em uma sociedade global e abraçando a todo esse benefício cognitivo, pedagógico e social temos as diferentes escolas e seus currículos, cada uma com sua proposta e definição do que é ser bilíngue e, todavia, cada proposta e escola com sua personalidade e ideal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTOÉ, L. **Escolas bilíngues na Rede Pública Municipal**. Disponível em: <<https://www.multirio.rj.gov.br/index.php/reportagens/14064-escolas-bil%C3%ADngues-na-rede-p%C3%BAblica-municipal-de-ensino>>. Acesso em 17 out 2023.

BAKER, C. ***Foundations of Bilingual Education and Bilingualism (3rd ed.)***. Clevedon: Multilingual Matters LTD, 2001.

BIALYSTOK, E. ***The bilingual adaptation: How minds accommodate experience***. Psychol Bull. 2017 Mar;143(3):233-262. doi: 10.1037/bul0000099. PMID: 28230411; PMCID: PMC5324728.

CUMMINS, J. BICS, CALP. ***Empirical and Theoretical Status of the Distinction***. In: Hornberger, N.H. (eds) Encyclopedia of Language and Education. Springer, Boston, MA, 2008. https://doi.org/10.1007/978-0-387-30424-3_36.

GARCÍA, O. ***Chapter 8 Education, Multilingualism and Translanguaging in the 21st Century***. In: Social Justice through Multilingual Education, edited by Tove Skutnabb-Kangas, Robert Phillipson, Ajit K. Mohanty and Minati Panda.

Bristol, Blue Ridge Summit: Multilingual Matters, 2009, pp. 140-158.
<https://doi.org/10.21832/9781847691910-011>.

GENESE, F. ***What Do We Know about Bilingual Education for Majority Language Students?*** In: Bhatia T.K. and Ritchie W. (eds), Handbook of Bilingualism and Multiculturalism. Blackwell, Malden, MA, 2004, p. 547-576.

MEGALE, A. **Educação bilíngue de línguas de prestígio no Brasil:** uma análise dos documentos oficiais. In: The Specialist, vol. 39, n. 2, 2018.

MOURA, S. ***Bilingual education in Brazil:*** a historical moment with new regulations. In: Cambridge University Press, 2021. Disponível em <https://www.cambridge.org/elt/blog/2021/05/27/bilingual>. Acesso em: 12 out. 2023.

NETO, W.S. **Globalização e educação:** influência da globalização nas práticas educativas e na reformulação dos conteúdos da educação. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/influencia-globalizacao-praticas-educativas-e-reformulacao-conteudos.htm>>. Acesso em: 12 out 2023.

SOUZA, M; CAVALCANTE, Luciana Rocha. **O currículo e a educação bilíngue:** considerações e possibilidades. Conjecturas, vol. 22, 2022.

TENENTE, Luiza. **Escolas bilíngues e internacionais no Brasil cobram mensalidades de até R\$ 12 mil;** saiba como funcionam. Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/01/12/escolas-bilingues-e-internacionais-no-brasil-cobram-mensalidades-de-ate-r-12-mil-saiba-como-funcionam.ghtml>>. Acesso em: 12 out 2023.